

Na USP, um grande debate sobre Constituinte.

Começa segunda-feira, dia 12, e vai até o dia 16, no anfiteatro de convenções e congressos da USP, um seminário sobre o tema "A Constituinte em Debate", patrocinado pela Faculdade de Filosofia da Universidade. O

seminário, chamado pelos organizadores de colóquio, terá, entre vários outros debatedores, figuras como José Goldemberg, reitor da USP, Emir Sader, professor de Ciências Sociais da USP, Hélio Jaguaribe, cientista político, Mário César Flores, diretor da Escola de Guerra Naval do Rio de Janeiro, Jorge Cunha Lima, secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Marilena Chaui, professora de Filosofia da USP e uma das lideranças do

PT, Bolívar Lamounier, cientista político, Tércio Sampaio Ferraz e Francisco Weffort, professor da USP e dirigente do PT. No primeiro debate da série, às 20h30 de segunda-feira, o tema será "Constituinte e Constituição: Genealogia de Conceitos". No dia 13 haverá três painéis: "Constituição e Contrato Social" (14h), "Democracia", Liberdade e Igualdade" (15h), "Democracia e

Socialismo" (16h30) e uma mesa-redonda às 20h30 sobre "As Forças Armadas na Constituição". Dia 14, quarta-feira, 14h, "Educação e Constituinte"; 16h, "A Cultura na Constituição"; 20h, "Movimentos Sociais". Dia 15: 15h, "Os Trabalhos da Comissão Constituinte"; 20h, "Poder Constituinte e Democracia". Dia 16, no encerramento: 14h, "Direito à Informação"; 16h, "A Questão Sindical"; 20h, fechando o

Colóquio, "A Constituição do Poder Político". Em Gramado, no Rio Grande do Sul, abriu-se anteontem o II Fórum Brasileiro da Justiça do Trabalho, com o objetivo de dar subsídios à Constituinte. Ontem, nos primeiros debates, foi exposta a tese de que a Lei de Greve, baixada em 64, deve mudar. Amanhã o jurista Arnaldo Sussekind vai defender a inclusão de normas para a Informática na futura Constituição.